



Instituto

GUAICUY



guaicuy.org.br



(31) 97102-5001

TRAVESSIA

INFORMATIVO DE FELIXLÂNDIA, TRÊS MARIAS E SÃO GONÇALO DO ABAETÉ | GUAICUY | Nº 08 | JUNHO 2022

Pesquisas no processo de reparação: quem está nos territórios?

Entenda a diferença entre os estudos realizados pelo Guaicuy e aqueles contratados pela Vale

Na busca pela reparação integral é necessário comprovar a existência de danos causados pelo rompimento da barragem em diversas esferas (danos à saúde, perda de renda, desvalorização imobiliária, por exemplo) para que se possa reivindicar uma reparação mais justa no âmbito judicial. Por isso, são realizadas pesquisas com o embasamento científico necessário.

Algumas destas pesquisas são feitas para defesa das pessoas atingidas, realizadas pelo Guaicuy, enquanto Assessoria Técnica Independente (ATI).

Outras são realizadas para defesa da empresa ré, a Vale, por meio de suas terceirizadas. E ainda outras são solicitadas por determinações judiciais ou pelo poder público, e que também podem ser executadas por contratadas da mineradora.

O **Guaicuy** é a Assessoria Técnica Independente (ATI) eleita pelas comunidades da sua região. A ATI visa garantir o acesso à informação para participação das pessoas atingidas no processo judicial de reparação aos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

COORDENADOR DE CAMPO

Hélio Sato: 31 9 9735-6803

SEDE

Rua Padre Jurandir, 279, Centro. Felixlândia
CEP: 39237-000

(31) 97102-5001

Telefone/WhatsApp para pessoas atingidas
contato@guaicuy.org.br

LEIA TAMBÉM PELA INTERNET

www.guaicuy.org.br | [f/institutoguaicuy](https://www.facebook.com/institutoguaicuy) | [@/institutoguaicuy](https://www.instagram.com/institutoguaicuy)

FOTOGRAFIA Luana dos Santos Hanauer



Instituto

GUAICUY

Quais pesquisas são feitas pelo Guaicuy?



LEVANTAMENTO DE DANOS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTs)

Iniciou em maio de 2022.

OBJETIVO identificar os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) e Povos de Religião Ancestral de Matriz Africana; compreender como o rompimento da barragem impactou o modo de vida dos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, e demais comunidades tradicionais.

EMPRESA PARCEIRA

Consultoria Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio - CAMPO.



PESQUISA DOMICILIAR

Foram realizadas entrevistas entre novembro de 2021 e janeiro de 2022.

OBJETIVO identificar danos sociais, econômicos, ambientais e culturais.

EMPRESA PARCEIRA

Instituto Olhar.



PESQUISA EM SAÚDE

Entre junho de 2021 e fevereiro de 2022 foram entrevistadas pessoas atingidas, gestores e profissionais de saúde.

OBJETIVO identificar danos e agravos nas saúdes física e mental das populações atingidas.

EMPRESA PARCEIRA

Instituto Olhar



ESTUDOS AMBIENTAIS

Desde 2020 são feitas coletas de águas, comunidades aquáticas (como peixes e plantas), sedimentos e solos.

OBJETIVO averiguar alterações ou contaminações nos territórios.

EMPRESA PARCEIRA

Engequsa, Tommasi e Ictiológica.



Estudo realizado pelo Grupo EPA é obrigação da Vale assumida no Acordo

ESTUDO DE RISCO À SAÚDE HUMANA E RISCO ECOLÓGICO

iniciada em 2020, retomada em fevereiro de 2022

OBJETIVO

Identificar os riscos à saúde das populações atingidas e ao meio ambiente, relacionados às possíveis alterações ambientais originadas no rompimento para elaborar e executar programas de recuperação de saúde individual e coletiva na bacia do Rio Paraopeba.

EMPRESA EXECUTORA

Grupo EPA (Engenharia de Proteção Ambiental)

CONTEXTO

Previsto no Acordo de fevereiro de 2021, este estudo é uma obrigação a ser cumprida pela Vale. Com a autorização das Instituições de Justiça, a Vale contratou o Grupo EPA, sendo o mesmo fiscalizado pelo Estado de Minas (órgãos ambientais e de saúde) e pela empresa AECOM (contratada pelo Ministério Público).

O Guaicuy **não tem qualquer participação na elaboração e realização dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico e nem com o Grupo EPA.**

Enquanto Assessoria Técnica Independente, o Guaicuy acompanha as reuniões, sempre que solicitado pelas comunidades, a

fim de assegurar os direitos das pessoas atingidas e impedir que aconteçam violações durante o estudo e suas metodologias. Além disso, o Guaicuy não tem acesso antecipado aos resultados ou decisões tomadas no decorrer da execução do estudo.

ÚLTIMAS

Encontro de Bacias

Nos dias 11 e 12 de junho, representantes das comunidades das 5 regiões atingidas pelo rompimento da barragem da Vale no rio Paraopeba, se encontraram para pensar e fortalecer a participação popular no processo de reparação. Dentre os temas debatidos, estava a participação no anexo 1.1, relativo a projetos de demandas das comunidades.



FOTOGRAFIA Daniela Paoliello